Penúltima noite do Natal Conquista de Luz teve a tradição do reisado e a estreia do axé

Date : 06-01-2023

“É o maior prazer da vida estar aqui na praça. Uma: que eu gosto demais, e outra que eu agradeço muito a Deus, nessa idade, ainda estar dançando. Estou com probleminha na visão e na audição mas o importante é dançar”, disse a professora aposentada Dolores Ribeiro, que, aos 87 anos, que canta reis desde os 10 anos de idade e puxava o Terno das Rosas, ontem (5), penúltima noite do Natal Conquista de Luz, na Praça Tancredo Neves.

Terno das Rosas

Mestre Dolores Ribeiro

O Terno das Rosas é composto por outras 14 mulheres, a maioria ex-alunas de Dolores, que trabalhou 31 anos como professora no distrito de José Gonçalves. “E essa alunada aí já tem neto, mas está tudo atrás de mim. E eu falo com Deus: deixa eu dançar mais uns tempinhos aqui”, disse a mestre do grupo e seguiu a cantoria pela praça.

E quem estava na Praça Tancredo Neves para apreciar a tradição dos Ternos de Reis, uma cultura valorizada pelo Governo Municipal e que se mantém firme ano a ano, teve a grata surpresa de ver a apresentação não apenas do Terno das Rosas, que dividia a programação com a banda Axé 4, pois, direto do distrito de São Sebastião, chegou na praça o Terno de Reis das Estrelinhas, para aumentar a animação da noite de quinta-feira.

Estrelinha

O grupo, também majoritariamente formado por mulheres, existe há dez anos e é composto por 30 integrantes e tem a frente o mestre Nael Freires, que mantém uma tradição familiar. “Eu, juntamente com minha tia Cosmerinda, que demos iniciou [ao Terno de Reis das Estrelinhas] com o pessoal da terceira idade e aí fomos colocando outras pessoas para dar um ânimo no terno”, explicou o mestre Nael que também é responsável pela quadrilha junina do distrito.

Cremilda e Nalva

Ângela e família

Uma das pessoas que foram dançar ao som dos pandeiros, sanfona e triângulo foi Nalva Rosa de Jesus, moradora do Cidade Modelo, que comemora 58 anos hoje (6). “Eu gosto muito, sou nascida no dia de Reis. Então, como eu completo ano amanhã, venho comemorar hoje e amanhã, Todo ano eu participo, eu gosto muito”, contou, que foi com sua amiga Cremilda.

Ângela Gonçalves veio de Malhada de Pedras passar a semana com a família e ontem conheceu o Natal Conquista de Luz. “Interessante, é uma tradição, é uma cultura que não pode ser abolida e isso é importante para gente estar assistindo também, né? Na nossa cidade, mesmo, tinha as ciganinhas, que era reisado também e hoje não existe mais”, comentou a visitante.

Axé na festa

Além dos ternos de Reis, a penúltima noite desta edição do Natal Conquista de Luz, teve a estreia da banda Axé 4 no palco montado na varanda da Casa Memorial Governador Régis Pacheco. “É um imenso prazer estar, pela primeira vez, aqui fazendo esse som nesse evento multicultural que a Prefeitura está fazendo, reunindo diversos artistas de várias vertentes musicais”, afirmou o vocalista Toinho de Mairí.

A Banda Axé 4

estreou no Natal Conquista de Luz